





- 5 Carta do presidente da ASBRAM
- **6** O que é sustentabilidade?
- 9 Como a Pecuária contribui para o desenvolvimento sustentável?
- Agropecuária Sustentável =
 Agropecuária Resiliente =
 Agropecuária Inteligente
- 11 Megatendências que guiarão a cadeia de produtos agropecuários
- **12** Como usar a sustentanbilidade em benefício da sua empresa
- 12 Bibliografia Consultada



- 13 Propósito Representatividade Premissas
- 14 Ficha Técnica Gestão 2022/2023





avanço obtido na cadeia de proteína animal, nos últimos 20 anos, é algo inédito em termos mundiais. Grandes investimentos, tanto privados, quanto públicos, foram realizados para que os setores da nutrição, saúde, genética e equipamentos se aprimorassem e permitissem que a vocação rural do Brasil se sobressaísse globalmente.

Várias foram as fases e momentos vividos ao longo dessas duas décadas no setor de produtos e serviços: da necessidade em se produzir grandes quantidades de insumo, com baixo custo de produção, passando pela profissionalização do mercado, com oferta de inúmeros serviços e produtos para as diferentes realidades produtivas do País, até chegar, por fim, à especialização e segmentação para atendimento a mercados específicos e/ou mais exigentes.

Todas as realidades coexistem no cenário produtivo nacional, embora os elos da cadeia tenham precisado adaptar-se às novas realidades produtivas pós-pandemia da Covid-19. Esta refletiu, inclusive, nos compromissos de países e empresas com a segurança alimentar e do alimento.

As demandas e pressões da sociedade em geral tenderão a se intensificar cada vez mais. O setor de suplementos animais, em particular, vive um momento desafiador: otimizar custos para poder fornecer produtos de qualidade, que deem suporte a esta nova realidade, pautada na sustentabilidade.

Olhar o futuro, mas agir no presente, é *sine qua non* para toda empresa que quer ser competitiva. Podemos, de várias formas, atender novas demandas e desafios, desde que estejamos alinhados com as megatendências globais, e dispostos a inovar.

Rações, suplementos, premixes, coprodutos, núcleos, ingredientes e aditivos para alimentação animal são parte integrante e essencial para a produção de alimentos de origem animal sobre bases sustentáveis.

Nossa maior missão, neste contexto, é garantir a segurança e inclusão alimentar no País e no Mundo, dando suporte aos nossos associados na integração do quesito "sustentabilidade" em benefício de seus empreendimentos e do setor pecuário.

Assim, a Asbram, mais comprometida ainda com sua responsabilidade socioambiental corporativa, publica esta Cartilha, passo inicial de um amplo processo de debate sobre o tema a ser instituído nesta gestão.





O que é sustentabilidade?

palavra sustentabilidade deriva do latim sustentare ("fornecer suporte, apoiar") e seu uso passou a ser amplamente conhecido e utilizado dentro do contexto de uso de recursos que são finitos, sejam esses naturais, humanos ou econômicos.

Uma de suas definições mais conhecidas é a que associa sustentabilidade à capacidade de "suprir as necessidades da geração presente, sem afetar a possibilidade das gerações futuras de suprir as suas" (publicado no Relatório "Nosso Futuro Comum", ou "Relatório Brundtland", de 1987).





Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



ERRADICAÇÃO DA POBREZA: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.



FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.



SAÚDE E BEM-ESTAR: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.



IGUALDADE DE GÊNERO: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO: Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.



ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL: Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.



TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.



INOVAÇÃO NA INFRAESTRUTURA: Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.



REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES: Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.



CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.



CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA: Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.



VIDA NA ÁGUA: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares, e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.



VIDA TERRESTRE: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.



PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.



PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Como a Pecuária contribui para o desenvolvimento sustentável?

m 25 de setembro de 2015, os 193 Estados Membros da Organização das Nações Unidas (ONU) adotaram a Agenda 2030 como norteadora das ações para o "Desenvolvimento Sustentável" dos Países Membros. A Agenda sugere 17 metas universais, denominadas "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)", associadas a 169 objetivos, e seu propósito é que estes sirvam como guia a governos, organizações internacionais, setor privado e sociedade civil.

Os ODS reconhecem que o desenvolvimento só pode ser sustentável se forem respeitados os limites impostos pelos recursos finitos disponíveis (terra, água, nutrientes e energia), integrando as três dimensões de sustentabilidade: econômica, social e ambiental. Isso significa que nenhum Objetivo é independente dos demais, exigindo uma abordagem ampla, participativa e coordenada para seu atingimento.

Embora os sistemas pecuários sejam relevantes para todos os ODS, a FAO reconhece nove ODS como de particular importância para o setor pecuário (vide quadro à esquerda).

Na América Latina, o processo de expansão da pecuária vivenciado na última década, apesar de erroneamente ser considerado somente como uma ameaça ao desenvolvimento sustentável, traz grandes oportunidades para a região.

Segundo a Global Agenda for Sustainable Livestock/ FAO, maior Fórum multisetorial sobre o assunto:

- Os sistemas de produção animal são fundamentais para que a sociedade alcance seus objetivos ambientais, sociais, econômicos e de saúde;
- Os sistemas de produção animal são vitais para a segurança alimentar (estando presente em todas as partes do mundo), e para a saúde global (garantindo dietas nutritivas e equilibradas), e, portanto, desempenham função essencial no desenvolvimento e crescimento econômico;
- Os sistemas de produção animal sustentáveis contribuem para a mitigação das mudanças climáticas;
- Os sistemas de produção animal podem produzir mais, utilizando menos recursos, com benefícios para todos;
- O crescimento do setor contribui para a redução da pobreza.

Capturar valor sobre a contribuição do setor agropecuário à Agenda 2030 é uma das frentes na qual a ASBRAM é porta-voz.



Agropecuária Sustentável = Agropecuária Resiliente = Agropecuária Inteligente

9,7 bilhões



As **proteínas de origem animal** possuem um papel fundamental na dieta, contribuindo com **elementos essenciais à saúde humana,** como ferro-heme e aminoácidos, além de vitaminas do complexo B.



Pecuária é um pilar importante para a segurança alimentar e serviços ecossistêmicos em muitos países, inclusive no Brasil.

Um terço da produção global de cereais é destinada para atender a demanda do setor de **alimentação animal.**



As pastagens ocupam 2 bilhões de hectares no mundo, sendo que cerca de 60% desta área não é agriculturável (não seria possível estabelecer nenhum outro tipo de produção agropecuária, a não ser a criação de animais a pasto).





As **cadeias produtivas da pecuária** constituem a **terceira fonte de renda mais importante do mundo,** depois da produção agrícola e do emprego não-agrícola.

POPULAÇÃO MUNDIAL EM 2100 11 bilhões

população mundial **hoje 7,7 bilhões**

O crescimento acelerado da pecuária converteu a América Latina no maior exportador de carne bovina e de aves do mundo, o que representa aproximadamente 45% do PIB agrícola da região.

A pecuária é responsável por apenas 14% do total das emissões de gases (os setores que mais emitem são os de combustíveis de origem fóssil e transportes).



Os aditivos promovem efeitos diretos sobre a saúde e produtividade animal, além de co-benefícios ambientais (como menor emissão de metano).



Megatendências que guiarão a cadeia de produtos agropecuários

- Mudanças socioeconômicas e espaciais;
- Intensificação sustentável dos sistemas de produção;
- Mudanças do clima;
- Captura e agregação de valor nas cadeias produtivas do agro;
- Protagonismo dos consumidores;
- Inserção maciça de tecnologia de conhecimentos;
- Inovação do tipo "hélice tripla".



Como usar a sustentabilidade em benefício da sua empresa

Lucrar é o maior objetivo de uma empresa, certo? Mas, só isso basta?

mpresas que não investem em sustentabilidade podem perder a preferência do consumidor. Para produtos de origem animal, crescem cada vez mais motivadores de preferência do tipo "não maltratar os animais" e "selos de proteção ambiental", aspectos que vão além da qualidade e benefícios do produto em si.

A Asbram busca fortalecer a pecuária responsável dentro das realidades regionais do nosso País, incentivando suas empresas associadas a identificar e consolidar boas práticas em seus negócios, bem como no setor onde atuam.

O setor privado tem ocupado um papel emergente de apoio ao fornecimento sustentável de alimentos. Em geral, estes provêm de cadeias produtoras do tipo commodity que, aliadas a mercados rapidamente mutáveis, exigem informações altamente técnicas e facilmente disponibilizadas entre os diferentes elos.

Faça a diferença! Invista em ações que gerem benefícios e valorizem seus serviços e produtos. Comprometa-se em tornar mais sustentável nosso setor e utilize seus resultados para evidenciar seu posicionamento estratégico.

Mais do que tendência, investir em Sustentabilidade é investir no nosso próprio futuro!

Sustentar não é "manter-se imutável, a fim de persistir", mas "ser adaptável e resiliente, a fim de persistir".

Bibliografia Consultada

NOSSO FUTURO COMUM (Relatório Brundtland). **Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento**. Rio de

Janeiro, RJ: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1987.

SEIXAS, M. A. **Segurança alimentar pós-Covid-19: megatendências dos sistemas alimentares globais** (Secretaria de Inteligência e Relações Estratégicas. Diálogos Estratégicos-Mercados Internacionais. Nota técnica, 34). Brasília, DF: Embrapa, 2020. Disponível em: http://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/handle/doc/1124492.



Propósito

Incentivar, através de todos os meios apropriados, o uso de suplementos para nutrição animal, demonstrando a importância de sua utilização correta, visando a melhoria dos níveis da produção agropecuária e a qualidade de seus produtos, de forma ética e profissional.



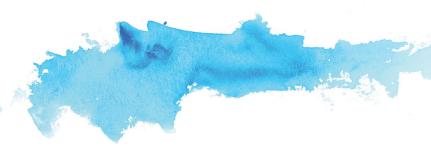
Premissas

- DEFENDER a indústria;
- PROMOVER o uso correto da Suplementação Mineral para a nutrição animal;
- **ESTIMULAR** a pesquisa e a geração de alternativas para a produção de carne e leite com qualidade e eficiência.

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra por qualquer meio, sem autorização escrita.

All right reserved:

ASBRAM Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais.



Referência ABNT 6023

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE SUPLEMENTOS MINERAIS. Cartilha de sustentabilidade ASBRAM: o comprometimento da ASBRAM com o desenvolvimento sustentável. São Paulo: KPMO Cultura e Arte, 2022.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/5880)

C327

Cartilha de sustentabilidade ASBRAM: o comprometimento da ASBRAM com o desenvolvimento sustentável/Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais. – 1ª. ed. – São Paulo: KPMO Cultura e Arte, 2022.

16 p.; ilustrada; 25x25 cm.

ISBN: 978-65-86913-09-5

Desenvolvimento sustentável.
 Desenvolvimento econômico
 Aspectos ambientais.
 Economia agrícola - Brasil.
 Título: o comprometimento da asbram com o desenvolvimento sustentável.

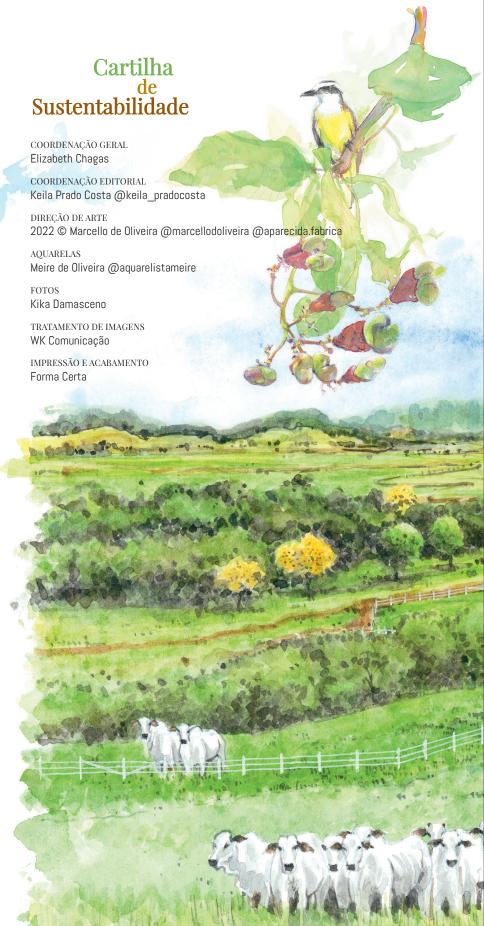
CDD 363.70981

Índices para catálogo sistemático:

- 1. Desenvolvimento sustentável
- 2. Desenvolvimento econômico Aspectos ambientais
- 3. Economia agrícola Brasil

Foi feito o depósito legal Impresso no Brasil/Printed in Brazil Agosto, 2022 Primeira edição

Nesta publicação, respeitou-se o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.



Diretoria e Conselho de Administração

Juliano Sabella Acedo PRESIDENTE

Fernando Penteado Cardoso Neto DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Rodrigo Miguel DIRETOR PRIMEIRO TESOUREIRO

Sergio Morgulis DIRETOR SEGUNDO TESOUREIRO

Marinus Martinus Jozef Donkers DIRETOR PRIMEIRO SECRETÁRIO

Marcelo de Carvalho Dias DIRETOR SEGUNDO SECRETÁRIO

Elizabeth Chagas VICE-PRESIDENTE EXECUTIVA

Conselho de Administração

TITULARES

- 1. Daniel Moreira Arruda Guidolin
- 2. Fernando Penteado Cardoso Filho
- 3. Juliano Sabella Acedo
- 4. Flávio Castro
- 5. Nelson Lopes
- 6. Newton Teodoro
- 7. Fernando Carvalho
- 8. Denise Heiblig Bolter Gregório
- 9. Paulo César Feliciano
- 10. Flauri Ademir Migliavacca

SUPLENTES

- 1. José Francisco Olbrich Junior
- 2. Osvaldo Matsuda
- 3. Celso Fachiole
- 4. Iara Barros Naves Monteiro
- 5. Ademar Leal

Conselho Fiscal

TITULARES

- 1. Leonardo Matsuda
- 2. Rodrigo Ontiveros
- 3. Rodrigo Ribeiro Rocha

SUPLENTES

- 1. João Newton
- 2. Leonardo Cerise Junior
- 3. Daniel Wolf

REPRESENTANTES SETORIAIS

GOIÁS: Olavo Passos

MATO GROSSO DO SUL: Marcio Alves Roberto

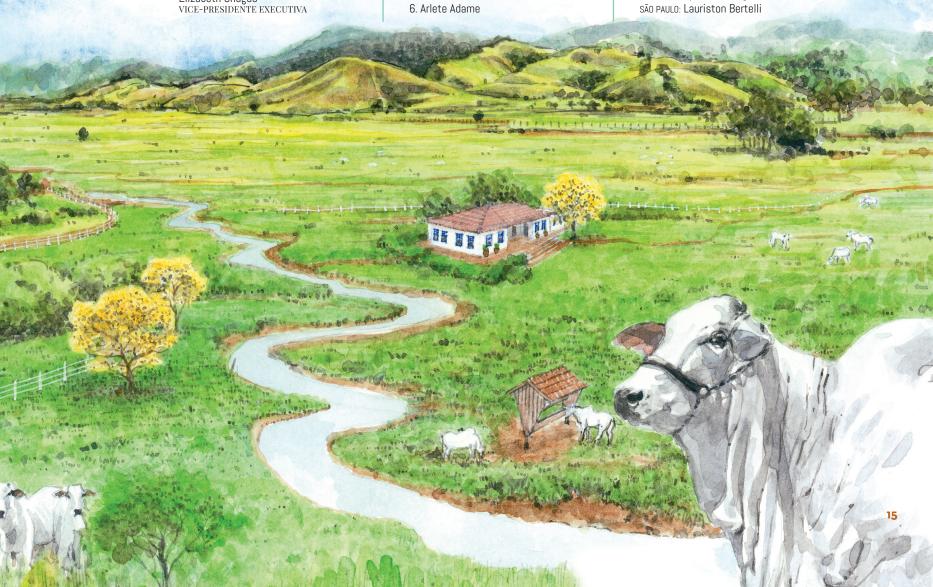
MATO GROSSO: Valdir Perin Souza

MINAS GERAIS: Amaury Valinote

PARANÁ: José Amâncio dos Santos

RIO GRANDE DO SUL: Carlos Oltramari

RONDÔNIA: Alysson Rodrigo Tomborelli Saia







- Q Rua Augusta 2.676/13° andar, conjunto 132, Jardim América, São Paulo, SP, cep 01412-100
- ☑ asbram@asbram.org.br
- www.asbram.org.br
- asbram.org
- f asbram.org